

149
30
47-8-31
 Barração

do  olemne  aptismo

do  erenissimo  enhor

 .  ntonio

 rincipe da  eira .

Celebrado no Real Palacio de
Luelus.

No dia 4 de Abril do anno de 1795.







nasceu o Serenissimo Principe da Beira Novo Senhor no dia 24. de Março deste prezente anno pellas 7. horas e 40. minutos da tarde, e de terminaraõ seus Augustos Pais, que fosse baptizado na tarde do dia 4. de Abril, Dia, em que a Igreja celebrava a Vigilia Paschal da Gloriosa Ressurricão de Jesus Christo, e forão seus Padrinhos o Santissimo Padre Pio VI. e S. Mag. a Rainha Catholica, e servio por Esta o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro Carlos, e por aquelle o Em.^{mo} Cardeal Nuncio Apostolico.

Foi denominado o Serenissimo Baptizando o Senhor. D. Antonio, Francisco de Assis, Pio, Luis, Joaquim, João, Carlos, Jose, Bento, Xavier, de Paula, Pedro de Alcantra, Rafael, Miguel, Izidoro, Gonzaga.

Como S. Magestade e Altezas, que Deus Guarde estejam prezentemente rezidindo no Palacio de Quelus, e a Capella publica deste não tenha toda a extençao precisa para a sumptuosa pompa com que os Serenissimos Principes destes Reinos costumão ser baptizados nello Em.^{mo}



Em^{mo} Capellão mor de S. Magestade Fidelissima o Real Patriarcha de Lisboa, concorrendo igualmente aeste brilhante acto toda a Corte Ecclesiastica, e Civil; houve por bem Sua Alteza Real o Summissimo Principe do Brazil Nosso Senhor mandar que em duas magnificas Salas do seu mencionado Palacio se figurasse a Sancta Igreja Patriarchal onde por ser a Capella Real se costumão praticar semelhantes accoens: igualmente determinou, que junto a entrada do dito Palacio da parte do Norte se construissem tres grandes Salas na primeira das quaes se figurava a Porta do dito, e desta para o exterior da Praça se formava hua vistosa columnata, que terminava na Entrada da parte do Leste, que dava serventia ás Salas, que servirão de Igreja; demonstradas nas suas Configuraçoens geometricamente nas Plantas que, de baixo das Ordens de Sua Alteza Real o Principe Nosso Senhor deliniou, o Coronel Engenheiro Manoel Caetano de Souza, de accordo com o Beneficiado Jose Rebello Seabra Inspector, e Mestre de Ceremonias da Sancta Igreja Patriarchal.



PROSPECTO DA COLUMNATA ERIGIDA NO REAL PALACIO DE QUELUS PARA O BAPTISMO DO SERENISSIMO SENHOR DOM ANTONIO PRINCEPE DA BEIRA



AAA...Iluminação de Serpentina de quatro lumes com que se ornou toda a Columnata.



*As medalhas pendentis na Planta antecedente tinham
as Inscriptiões seguintes.*

Por cima da Sala dos Sudescos.

**OPORTET TE NASCI
DENUO.**

Joan. C.3.V.7.

I.

**GENERANTE CARNE TANTUM
CONTRAHITUR PECCATUM
ORIGINALE
REGENERANTE SPIRITU
NON SOLUM ORIGINALIUM
SED ETIAM VOLUNTARIORUM
PECCATORUM FIT REMISSIO.**

Aug. L. 4. de pec. et remis. 15.

II.

II.

SANABUNTUR ET VIVENT OMNIA
AD QUÆ VENERIT TORRENS.

Ezech. 47. 1.

III.

MUNDANS LAVACRO AQUÆ
IN VERBO VITÆ.

Ephes. C. 5. v. 26.

IV.

FONS EGREDIETUR
DE DOMO DOMINI
ET RIGABIT
TORRENTIEM SPINARUM.

Joel. 3.

V

AQUÆ AUTEM
DESCENDEBANT IN LATUS
TEMPLI DEXTERUM
AD MERIDIEM ALTARIS.

Ezech. 47. v. 1.



VI.

**EXURGE ET BAPTIZARE
ET ABLUE PECCATA TUA .**

Act. Apost. c. 22. v. 16.

VII.

**VADE ET LAVARE... IN IORDANE
ET RECIPIET SANITATEM
CARO TUA
AT QUE MUNDABERIS .**

4. Reg. c. 5. v. 10.

VIII.

**VADE LAVA
IN NATATORIA SILOË .**

Joan. 9. v. 7.

IX.

**ECCE AQUA
QUID PROHIBET
ME BAPTIZARI?**

Act. 8. v. 36.

X.

SINTE PARVULOS VENIRE AD ME
ET NE PROHIBUERITIS EOS
TALIUM ENIM EST REGNUM DEI.

Marc. 10. v. 14.

XI.

DABO VOBIS COR NOVUM
ET SPIRITUM NOVUM
PONAM IN MEDIO VESTRI.

Ezech. 36. v. 26.

XII.

SUPER QUEM VIDERIS
SPIRITUM DESCENDENTEM
ET MANENTEM SUPER EUM
HIC EST QUI BAPTIZAT
IN SPIRITU SANCTO.

Joan. 1. v. 9.

XIII.

BAPTIZABAT SE
IN FONTEM AQUÆ.

Jud. 12. v. 7.

XIV.



XIV.

**VOX DOMINI SUPER AQUAS
DOMINUS SUPER AQUAS MULTAS.**

Psalm. 28.

XV.

**SORDES PECCATORUM
PER REGENERATIONIS LAVACRUM
ABLUUNTUR.**

Ex lib. 2. Cap. 24. B. Irid. Hipp. Episc.

XVI.

**QUI CREDIDERIT
ET BAPTIZATUS FUERIT
SALVUS ERIT.**

Marc. Cap. 16. v. 16.

XVII.

**BAPTISMO AUTEM
HABEO BAPTIZARI
ET QUOMODO COARCTOR
USQUE DUM PERFICIATUR.**

Luc. Cap. 12. v. 50.

XVIII.

XVIII

ACCEDAMUS CUM VERO CORDE
IN PLENITUDINE FIDEI
ASPERSI CORDA
A CONSCIENCIA MALA
ET ABLUTI AQUA MUNDA.

Hebr. 10. 22.

Nas hombreiras do Portal do Atrio da entrada das Salas.

Lado direito. A

EFFUNDAM SUPER VOS AQUAM MUNDAM
ET MUNDABIMINI
AB OMNIBUS INIQUITATIBUS VESTRIS.

Ezech. 36.

Lado esquerdo. B

NISI QUIS RENATUS FUERIT
EX AQUA ET SPIRITU SANCTO
NON POTEST INTROIRE
IN REGNUM DEI.

Joan. 3.

No fundo do Atrio estava a Porta principal da entrada das ditas Salas, que figurava a Igreja, e sobre ella se achava hua targa, que tinha a inscripção seguinte.



GENUS ELECTUM
REGALE SACERDOTIUM
GENS SANCTA.

Petr. C. 2. v9.

Lado direito da Columnata no regresso para o Pauso.

XIX.

BAPTIZANDI POTESTATEM
DOMINUS SIBI TENUIT
SERVIS MINISTERIUM DEDIT.

Aug. contr. Don. l. 5.

XX.

AREATU ORIGINIS
PURGAT
BAPTISMA SALVATORIS.

Ex lib. 2. c. 24. B. Irid. Hipp. Ep.

XXI.

SEMEL AUTEM NOS OPORTET
IN CHRISTO LAVARI.

Ex lib. 2. c. 24. B. Irid. Hipp. Ep.

XXII.

XXII.

**OMNES IN MOYSE
BAPTIZATI SUNT.
IN NUBE ET MARI.**

1. ad Cor. c. 10. v. 2.

XXIII.

**IN PATRE AUTEM
ET FILIO
ET SPIRITU SANCTO
SALUTARIS BAPTISMI
DONA CONSISTUNT.**

Ex lib. 2. c. 24. B. Irid. Hipp. Ep.

XXIV.

**UNUS DOMINUS
UNA FIDES
UNUM BAPTISMA.**

Ephes. c. 4. v. 5.



XXV.

QUI EST PIGNUS
HÆREDITATIS NOSTRÆ
IN REDEMPTIONEM
ACQUISITIONIS
IN LAUDEM GLORIÆ IPSIUS.

1. Ad Ephes. 1^a.

XXVI.

LAVI. TE AQUA
ET MUNDAVI
SANGUINEM TUUM
EX TE.

Ezech. 16. v. 4

XXVII.

BAPTISMUM AUTEM
SPIRITUS PROFICIT
INGREDIENS SPIRITUS
CIRCUMPLECTTUR
ANIMAM.

Joan. Hieros. coment. Math. c. 3.

XXVIII.

XXVIII.

IN UNO SPIRITU
OMNES NOS
IN UNUM CORPUS
BAPTIZATI SUMUS.

1. ad Cor. C. 12. v. 13.

XXIX.

BAPTISMUS
CŒLESTIS EST REGNI
CLAVIS...
SERVITUTIS DEPULSSIO
VINCULORUM SOLUTIO.

Greg. Nazianz. orat. 4. in Bapt.

XXX.

BAPTISMI AQUA
PER SPIRITUM EFFICAX.

Aug. L. 3. Conf. c. 14.

XXXI.

QUIA ERGO BAPTISMUS EST IANUA
FUNDAMENTUM
ET PRIMUS OMNIUM
SACRAMENTORUM.

S. Thom. de Consc. dist. 4.

XXXII.



XXXII.

**PER BAPTISMUM
OVES CHRISTI
INSIPIMUS ESSE.**

Aug. de peccat. merit et rem.

XXXIII.

**VIDETE QUALEM CHARITATEM
DEDIT NOBIS PATER
UT FILII DEI
NOMINEMUR ET SIMUS.**

Joan. 3. 4.

XXXIV.

**SALVOS NOS FECIT
PER LAVACRUM REGENERATIONIS
ET RENOVATIONIS
SPIRITUS SANCTI.**

Thimot. 3.

XXXV.

**ERITIS MIHI IN POPULUM
ET EGO ERO VOBIS IN DEUM.**

Ezech. 36. 28.

XXXVI.

XXXVI.

QUICUMQUE IN CHRISTO IESU
BAPTIZATI ESTIS
CHRISTUM INDUISTIS.

Ad Gal. C. 3. v. 27

XXXVII.

EXQUO CHRISTUS
IN AQUA MERGITUR
EX EO OMNIA PECCATA
ABLUIT AQUA.

Ambro. Serm. 18. Sup. Psalm. 118.

XXXVIII.

TRES SUNT QUI TESTIMONIUM
DANT IN TERRA
SPIRITUS ET AQUA ET SANGUIS.

Joan. L. 1. C. 5. v. 8.

XXXIX.

ET ECCE EGO VOBISCUM SUM
OMNIBUS DIEBUS
USQUE AD CONSUMATIONEM
SÆCULI.

Mat. C. 28. v. 28.

XL.



SICUT MODO
GENITI INFANTES
RATIONABILE SINE DOLO
LAC CONCUPISCITE.

1. Petr. 2. v. 2.

Na Capella Real do Paço se formou huma Cora para o Baptisterio coberta com sua cupula aberta esquartelada, e seus prumos, que formavão o arco da entrada para aditta, com murtas, louros, e flores, e com estas era igualmente guarnecida huma tarja que delle pendia, e tinha a inscripção seguinte.

ERIT FONS PATENS
DOMUI DAVID
ET HABITANTIBUS IERUSALEM
IN ABLUTIONEM
PECCATORIS.

Zach. 13.

Os Lugares donde pendião as inscripções sobreditas, e outras mais explicações tendentes a esta pomposa Solemnidade vão designadas com os
nunes

numeros da seguinte Planta, que demonstra hum angulo do Real Palacio de Quelus; e na mesma se ve exactamente declarados todos os preparos necessarios em seus respectivos Lugares, e os Quartos, que para esta Ceremonia se occuparao.





ellas tres horas da tarde do referido dia 4 de Abril Co-
meçou a concorrer a corte com a mais Lustrada pompa; entre aqual se des-
tinguirão principalmente Suas Altezas os Serenissimos Senhores D. Antonio
e D. Joze: O Em.^{mo} Cardeal Patriarcha Capelão mor, que desembarcou a En-
trada das Salas que servirão de Igreja; eahi foi recebido pella maior
parte do Arero de Mestres de Ceremonias, e Acolitos &c. O Em.^{mo} Cardeal
Nuncio Apostolico que desembarcou a Porta das novas Salas Construidas
para figurarem as primeiras da entrada do Paço, eahi foi recebido, pelo Mes-
tre Sala, e Capitão da Guarda Real.

O respectivo Estado de Cada hum se vê nos Dezenhos seguintes que declarão
particularmente Cada huã das suas respectivas Equipagens.

Tanto que chegou o Em.^{mo} Nuncio se começou a ordenar a pompa Co-
metiva que a acompanhava diante do Serenissimo Baptizando da maneira
seguinte.

Os Porteiros da Lana de Capa e Volta, e seis destes com suas maças
de

de prata ao hombro exterior

Os Reis de Armas, Auratos, e Pavantes com suas Cotas bordadas de Ouro com as Quinas Portuguezas, e guarnecidas de Castellos tambem doirados.

Mocoz da Camera, e mais Criados da Casa Real todos ricamente fardados, com hum magnifico uniforme novo, que pella primeira vez servio fazendo hua brilhante, e pomposa vista.

Corregedor do Crime da Corte, e Casa.

O Porteiro da Camera de Sua Magestade.

Os Grandes, e Titulos da Corte.

O Marquez de Valença com a Coroa de Macapão.

O Marquez das Minas com a Veste Candida.

O Duque de Cadaval Com o Cirio

Dos Lados de Cada hum dois Mocoz Fidalgos.

Os Padrinhos: e immediato o Serenissimo Senhor D. Antonio.

O Serenissimo Principe do Brazil Nosso Senhor acompanhado pello Officiaes da Casa Real, e Gentis homens de Camera.

O Serenissimo Baptizando Conduzido nos braços do Mordomo mor da Serenissima Prizera do Brazil Nossa Senhora indo adz se.

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

seus lados como ajudando-o dois Moços Fidalgos: A Marquexa
Aia, e ultimamente as Serenissimas Princesa da Beira (adolo
da sua Dama) e Princesa do Brasil a Senhora D. Maria Bene-
dicta a acompanhadas da Camerira mor, e Damaz.

Desta forma Caminharaõ desde a Sala das Columnas onde es-
perava quare toda a Corte pella galaria, e Sala das Insignias onde
os mencionados Fidalgos as receberaõ, e se armou o Balio em cujas
varas pegavaõ oito Marquezes mais antigos de pois dos das Insignias,
e daqui athe a Igreja he que foi conduzido de baixo delle o Serenissimo
Baptizando.

Emquanto estas coizas se despunhaõ se preparou na camera de
paramentos o Em.^{mo} Cardeal Patriarcha, e junto com os do Collegio dos Ex.^{mos}
Principaes se viuõ situar a entrada da primeira Quadratura, a esperar
o Serenissimo Baptizando, e mais Pessoas Reaes.

Logo que o Em.^{mo} Cardeal Patriarcha chegou a porta da Igreja
comouõ a entrar o a Companhia Civil que na forma sobre dita
tinha sahido do Paço, e vindo pela Columnata abuscar esta entrada, e
para o uão da Corza, que restava do fim da Quadratura se forão a-
comodando sem Ordem. O Serenissimo Baptizando foi conduzido p.^a

oprimiu o Leito aonde se achava a Alma de Leite, e todos os preparos para de novo se vestir se necessario foye, acompanhado do Padrinho, que nunca o largou; e o Serenissimo Principe do Brazil Nosso Senhor, e mais Bispoay Reaes depois da Aspercao da agoa benta na forma do costume seguindo o Em.^{mo} Patriarcha forao para os seus respectivos Tronos, os Ex.^{mos} Principays para a sua Quadratura; os Ill.^{mos} Prelados Mitrados, e Prothonotarios para os seus respectivos bancos, os Subdiaconos, e Acolites Patriarchaes em turma para a Cabeceira do banco Diaconal.

Estando todos nos seus respectivos logares se comecou a funcao Ecclesiastica recebendo o Em.^{mo} Patriarcha a obediencia dos Ex.^{mos} Principays, que immediatamente se paramentarao de paramentos roxos bordados de ouro, como tambem os Ill.^{mos} Prelados Mitrados: os Subdiaconos, e Acolites Patriarchaes vestiraõ as suas Cottas, depondo todos as Capas Magnas, que traxiao; e em quanto isto se fazia, se tocavaõ armoniozas Sinfonias.

E tanto, que todos se aprontarao foi conduzido o Serenissimo Baptizando de baixo do Balio the aboca da Quadratura, e dahi athe o Trono do Em.^{mo} Patriarcha, entre os seus Padrinhos, onde se principiou a accao dos Exorcismos na forma do Ritual Romano; e ali se continuou athe o Ingrederere. Neste meio temp. foi o Serenissimo Baptizando duas

vezes ao primeiro Leito por ser assim puerizo.



Ao dizer o Ingredere por o Em.^{mo} Patriarcha aponta direita da Estrela sobre o Serenissimo Baptizando, e laminharão todos para a Segunda Quadratura onde as Duas Ruas se sentarão no seu Trono, e o Em.^{mo} Patriarcha na Sede Gestatoria: o Serenissimo Baptizando foi conduzido para o Segundo Leito aonde também se achava a Ama de Leite, e mais como fica dito.

Na Sede Gestatoria continuou o Em.^{mo} Patriarcha ao Serenissimo e Baptizando novamente para ahi conduzido, os Exorcismos, e lhe fez as Unções do peito, e costas, depois das quais o tornarão a conduzir para o Segundo Leito.

Feitas as Unções se paramentou o Em.^{mo} Patriarcha, e o Ex.^{mo} Collegio, e Ill.^{mos} Prelados de paramentos brancos bordados de ouro, e se foi sentar no Trono da Segunda Quadratura.

Logo foi conduzido o Serenissimo Baptizando, e lhe foi conferido o Sacramento do Baptismo; depois do qual se retirou para o mesmo Leito, e o Em.^{mo} Patriarcha intou o Hymno Te Deum laudamus, que continuarão os músicos, cujo tempo por girandolas de fogo se fez signal^a.

á torre da Patriarchal por cujo aviso repicarão todas as Igrejas da Li-
dade e Salvação, o Castello, Torres, e Esquadra.

Acabado o dito Hymno Cantou o Em.^{mo} Patriarcha os Versos, e Gra-
ções da acção de Graças, e concluiu esta acção dando a benção Pontifi-
cal, de pois da qual se desparamentarão os Ex.^{mos} Principaes, e Monsenho-
res, e tomarão novamente as Capas magnas, e juntos com o Em.^{mo} Patri-
archa vierão áthe a Porta a acompanhar o Serenissimo Baptizado, que
com a mesma pompa, e pello mesmo sitio foi conduzido, para o Lago
sendo então 7. horas, e 20 minutos a acompanhando com tozas cruzas
os moços da camera, e estando toda a Columnata Luxadamente ilumina-
da.



Leste

Sul

Oeste

Norte

Explicação de todo o ornamento com que guarnece a Sala e Columnata

- Letras
- C. Grande Credencia, com Docel por cima, aonde se pozerao Veste candida, Cirio, e Coroa do Masuão.
 - D. Credencia em que estavam as Manus de prata para os Porteiros da Casa.
 - E. Lugar aonde estava o Pileo rico de Timbalheiros Reaes.
 - F. Lugar aonde estava o segundo termo de Timbalheiros Reaes.
 - G. Lugar do terceiro termo de Timbalheiros Reaes.
 - H. Lugar aonde estava o Timbalheiro de Antiqua, e de Tenue, e de Charnela, e de Saca-buchas.
 - I. Primeira Quadratura dos Principes.
 - L. Trono de Sua Alteza Reaes.
 - M. Trono de Sua Eminencia.
 - N. Credencia da lavanda de Sua Em.
 - O. Credencia em que estava o Sileiro.
 - P. Segunda Quadratura dos Principes.
 - R. Banco dos Principes do Solio.
 - S. Banco dos Monsinhores Mitrados.
 - T. Segunda Trono de Suas Altezas Reaes.
 - V. Segundo Trono de Sua Eminencia.
 - X. Banco dos Ministros do Trono de Sua Eminencia.
 - Z. Sede Gestatoria para a Serimonta das Uncoens.
 - Y. Grande credencia de pompa, aonde estava a Pia de prata lavrada, e dou-ra para o Baptismo.
 - * Credencia da Lavanda.
 - ** Credencia dos Santos Oleos.
 - *** Coreto da Muzica vocal, e instrumental.

